



PALAVRAS DO COMANDANTE

A *Revista Babilônia* representa o resultado de múltiplos esforços que se interagem e se complementam dentro dos muros do Colégio Militar do Rio de Janeiro. Trata-se do produto final pelo qual este estabelecimento de ensino se propõe, em síntese: a ensinar e formar o cidadão para o desenvolvimento do Brasil.

Após mais de 135 anos de sua existência, é possível validar as palavras do Barão Homem de Mello, decano do corpo docente e professor de história e geografia, em suas palavras inaugurais do Imperial Colégio Militar, no dia 6 de maio de 1889. *“As funções, que aqui somos chamados a exercer, são das mais solenes que jamais um cidadão possa desempenhar. A mocidade como a infância, que frequentam nossas aulas, é a própria nação, que passa por nossas mãos”*.

Diferente de outrora, nos dias atuais, o conhecimento passou a estar mais acessível e, na maioria das vezes, sem custos, na palma da mão, na porta que se abre pelos incontáveis aparelhos celulares, que se espalham a olhos vistos com nossos jovens. A facilidade de informação, que se encontra atrelada a esse espetacular advento tecnológico, entretanto, pode trazer consigo a desinformação. Somado a isso, instrumentos modernos de inteligência artificial passaram a inibir a capacidade de jovens de produzir conhecimento. Nesse contexto, verifica-se que nunca foi tão fácil “pensar”.

Diante de tamanho desafio, o CMRJ reafirma seu compromisso na busca pelo conhecimento e em preparar, da melhor maneira possível, os cadetes de Thomaz Coelho. Estudar é aprender, compreender e fixar conhecimento. Aos professores e educadores cabe explorar as ferramentas tecnológicas de apoio postas ao seu alcance com instrumentos que maximizem resultados. Em outras palavras, educar e formar é afirmação da frase popular: o que vem fácil, vai fácil.

Conforme exposto, o conhecimento encontra-se ao alcance do aluno. Além de desenvolver competências e habilidades, o CMRJ, todavia, busca educar e formar seu aluno lastreado nos valores, costumes e tradições do Exército Brasileiro, com ênfase na disciplina, na ética, na honestidade, no cumprimento do dever, na obediência às regras, no espírito de corpo, no respeito ao princípio da autoridade e na meritocracia. Esses instrumentos são imprescindíveis para a formação do caráter do homem probo.

É esse conjunto de esforços de todos os integrantes que resulta no aluno do CMRJ e que se condensa na *Revista Babilônia*. Ao final do ciclo escolar, descontina-se para os jovens um horizonte de desafios e oportunidades. Certo de que adquiriram as capacidades necessárias, cabe a este comandante e diretor de ensino transmitir a confiança necessária para que o aluno egresso do CMRJ alce voos mais altos.

“Vá, vença e conte conosco, cadete de Thomaz Coelho!”

Coronel Victor José Queiroz Cabral

Comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro